

DETERMINAÇÃO DE IDADE EM BAGRES DA AMAZÔNIA ATRAVÉS DE ANÉIS ETÁRIOS EM ESPORÕES

Gyanne do Socorro Pereira de Lima

O número e a periodicidade de anéis etários em esporões de duas espécies de bagres, dourada *Brachyplatystoma flavicans* e piramutaba *B. vaillantii*, estão sendo investigados. Essas espécies são relevantes para a economia pesqueira da amazônia, por serem as mais importante do comércio de exportação da região. Tendo como base a metodologia já existente na literatura, adaptaram-se equipamentos e resinas de fácil aquisição para a obtenção dos cortes de esporão. As amostras de pescado são obtidas das indústrias de pesca de Belém e nos pontos de desembarque da pesca artesanal, onde após tomadas as medidas de comprimento forcal, são extraídos o esporão da nadadeira dorsal e os das nadadeiras peitorais. Depois de limpos, os esporões são emblocados em resina acrílica e cortados com uma serra elétrica manual do tipo tico-tico. Os cortes são desbastados com lixa d'água e em seguida montados em lâmina com bálsamo do Canadá. De fevereiro/95 a agosto/95 foram examinados esporões de 142 piramutabas e 135 douradas. Os anéis mais nítidos foram observados no esporão dorsal da piramutaba sendo menos evidente, mas ainda possível de ser contado, nos esporões peitorais. Curiosamente, a dourada possui um esporão dorsal praticamente oco, sendo os primeiros anéis eliminados pela expansão do espaço interno; e os esporões peitorais apresentam anéis pouco nítidos, sendo difícil distinguir anéis falsos de verdadeiros. O método de determinação de idades através da contagem de anéis em esporões tem-se demonstrado adequado para a piramutaba. Mas o mesmo não acontece para a dourada, devido aos seus anéis ocos, devendo-se buscar a análise de outras estruturas rígidas como vértebras e opérculos para se estudar o crescimento dessa espécie.

Orientador: Prof. Ronaldo Borges Barthem (DZO)

Bolsa APB/PI - 01.02.94 a 28.02.96. Atualmente, estágio sem remuneração, nível APB.